

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Impacto da pandemia ainda é severo, mas menos intenso que em abril

Os impactos da crise causada pela pandemia na atividade industrial ainda foram severos em maio. O desempenho da indústria ainda é bastante negativo, mas a queda na produção foi menos intensa e a UCI voltou a subir.

Os empresários seguem projetando queda de demanda, exportações, compras de matérias-primas e número de empregados nos próximos seis meses. Contudo, o pessimismo se reduziu de forma significativa em junho; é menos intenso e disseminado que nos últimos meses. A intenção de investir segue baixa.

Utilização da capacidade instalada

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2020

Queda da produção e do emprego continua em maio

Ainda sob os efeitos da pandemia de Covid-19, a produção e o emprego sofreram novas quedas no mês de maio na comparação com o mês anterior. Ressalte-se, contudo, que o desempenho da atividade industrial foi menos negativo em maio que no mês anterior.

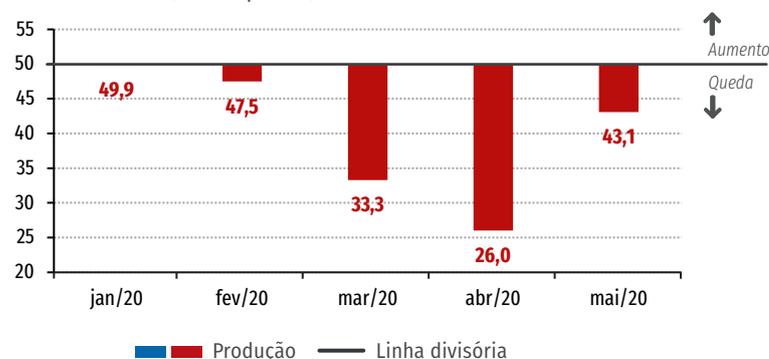
As quedas foram menos disseminadas, ou seja, atingindo um número menor de empresas. Isso é demonstrado pelos índices de evolução da produção e do número de empregados. Eles continuam abaixo da linha divisória dos 50 pontos (indicando queda), mas são maiores que os indicadores de abril.

O índice de evolução da produção situa-se em 43,1 pontos, 6,9 pontos abaixo da linha divisória de 50 pontos que separa queda e crescimento da produção. Em abril, essa distância era de 24 pontos.

O número de empregados, por sua vez, atingiu 42,0 pontos no mês, 8 pontos abaixo da linha divisória. Em abril, essa distância alcançou 11,8 pontos. Destaca-se que é a segunda pior variação registrada no mês de maio, atrás somente do ano de 2015, quando o índice alcançou 41,4 pontos.

Evolução da produção

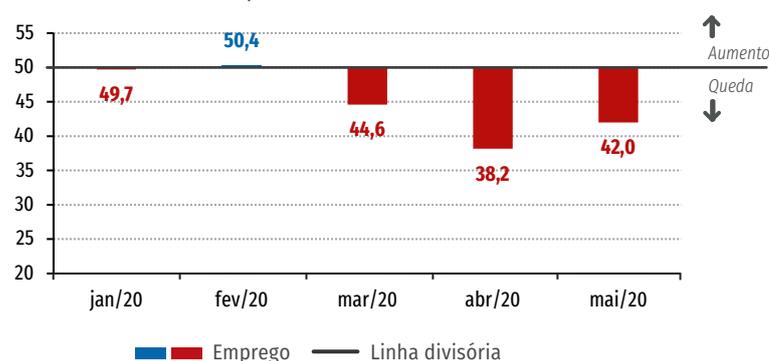
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



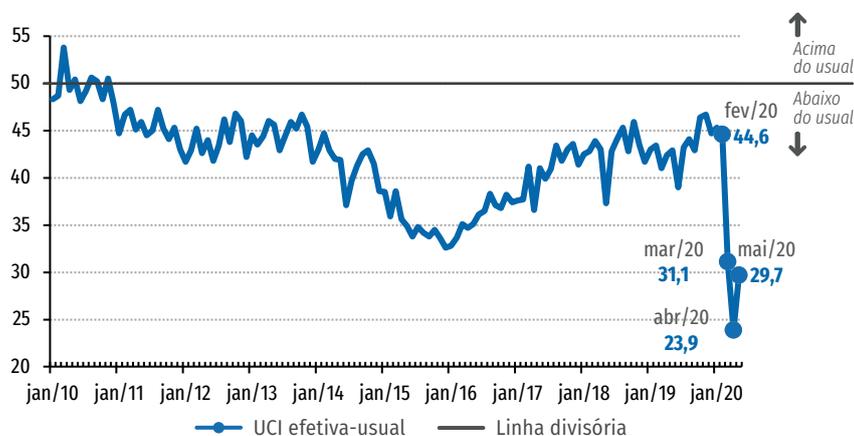
Ociosidade do parque industrial continua elevada

Os índices de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) mostram relativa melhora na atividade industrial, ainda que continue muito distante dos níveis pré-pandemia.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, aumentou 5,8 pontos em maio, para 29,7 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam desaquecimento da atividade. Apesar da recuperação, a atividade continua muito baixa: o índice se encontra 13,2 pontos abaixo do nível de maio de 2019 e 20,3 pontos abaixo da linha divisória de 50 pontos.

O percentual de utilização da capacidade instalada, por sua vez, cresceu 6 pontos percentuais entre os meses de abril e maio, alcançando 55%. Apesar do aumento, o percentual é o segundo menor para toda a série histórica, iniciada em 2011, e se encontra 12 pontos percentuais abaixo do nível registrado no mesmo período de 2019.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

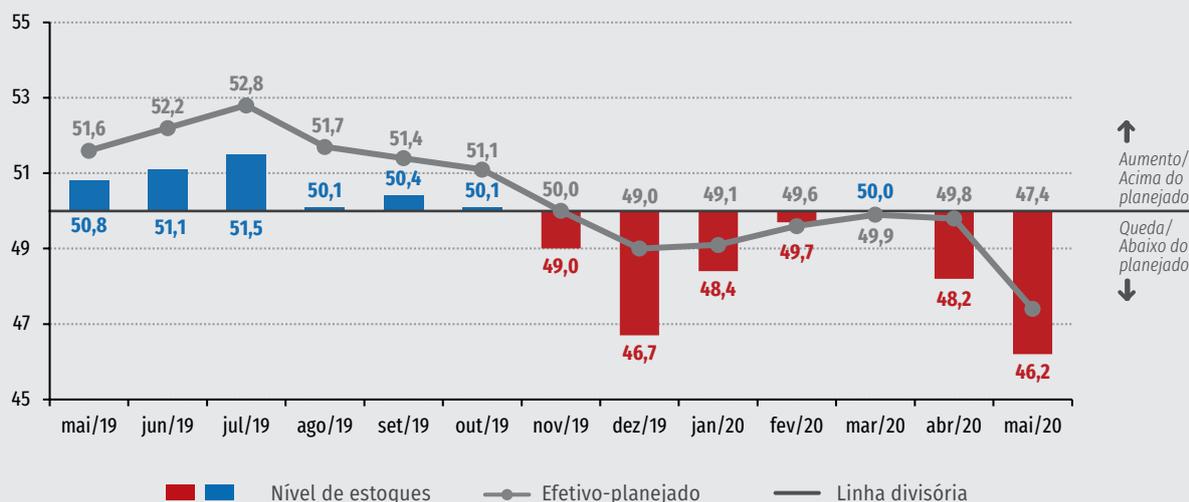
Estoques em queda

Os estoques se reduziram e estão abaixo do nível planejado pela indústria.

O índice de evolução dos estoques ficou em 46,2 pontos, apontando para uma redução dos estoques, enquanto o índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 47,4 pontos, mostrando que os estoques estão em nível inferior ao antecipado pela indústria.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2020

Queda expressiva do pessimismo

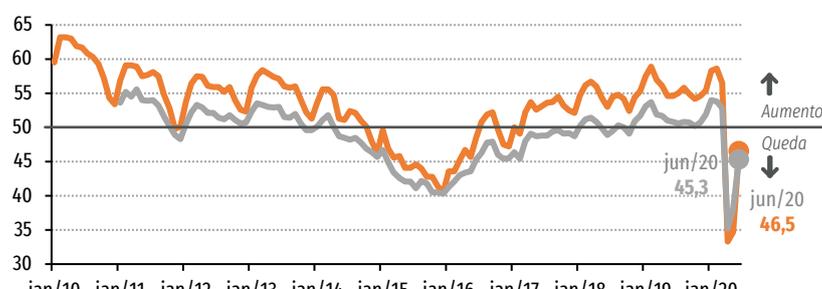
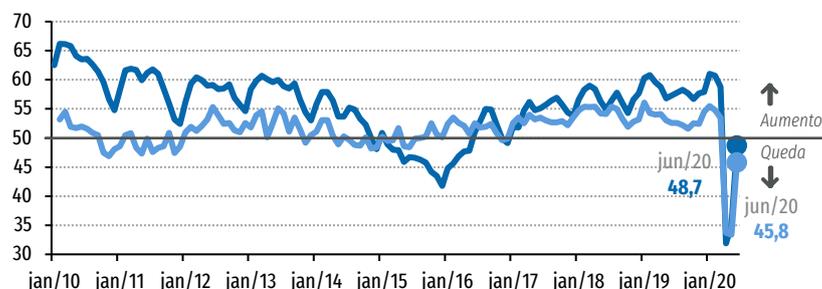
O sentimento de forte pessimismo, observado nos dois meses anteriores, diminuiu tanto quanto à sua disseminação quanto em intensidade. Todos os índices de expectativa permanecem abaixo da linha divisória, mas apresentaram expressiva melhora em junho.

O índice de expectativa de demanda cresceu 13,6 pontos na comparação mensal, para 48,7 pontos, se aproximando da linha divisória de 50 pontos, que separa perspectivas de queda das de alta de demanda nos próximos seis meses. O índice de expectativa de quantidade exportada aumentou 12,4 pontos, para 45,8 pontos.

O índice de expectativa de número de empregados, por sua vez, cresceu 7,2 pontos entre maio e junho, alcançando 45,3 pontos, enquanto o de compras de matérias-primas cresceu 11,8 pontos, para 46,5 pontos.

Índices de expectativa

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir continua baixa

O índice de intenção de investir continua em um baixo patamar, refletindo o pessimismo dos empresários industriais. Contudo, o índice apresentou um aumento de 4,5 pontos entre maio e junho, atingindo 41,4 pontos. O índice encontra-se 17,8 pontos abaixo do registrado em janeiro de 2020, 10,9 pontos abaixo do registrado em junho de 2019 e 8 pontos abaixo de sua média histórica.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SETOR



Desempenho em maio

Os setores Biocombustíveis; Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal; e Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos apresentaram aumento de sua produção em maio. Também são setores com evolução do número de empregados menos negativa que a dos demais setores e Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva mais próxima ao usual. No caso de Farmoquímicos e Farmacêuticos, todos os índices superaram 50 pontos, ou seja, além do aumento da produção, o setor apresentou alta do número de empregados e UCI efetiva acima do usual.

No outro extremo os setores Impressão e reprodução de gravações; Couros e artefatos de couro; Calçados e suas partes; e Vestuário e acessórios seguem com o pior desempenho, com quedas mais acentuadas da produção e do número de empregados, além de UCI efetiva muito distante do usual.



Expectativas em junho

As expectativas melhoraram em todos os setores. Em nove setores, empresários retomaram o otimismo e passaram a esperar elevação da demanda por seus produtos nos próximos seis meses, como se pode ver na tabela ao lado. Destaca-se as expectativas do setor Farmoquímico e Farmacêutico, com índice de 64,5 pontos. Em maio, nenhum setor havia registrado otimismo.

Apesar da melhora das expectativas no mês, os índices dos setores Impressão e reprodução de gravações; Couros e artefatos de couro; Calçados e suas partes; e Vestuário e acessórios continuam abaixo de 40 pontos. São os setores com maior pessimismo.

Resultado por setor (indicadores selecionados)*

Setores	Evolução da produção	Evolução do número de empregados	UCI efetiva em relação ao usual	Expectativa de demanda
INDÚSTRIA EXTRATIVA	48,4	47,4	42,0	47,4
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	42,8	41,7	29,1	48,6
Produtos alimentícios	45,2	44,2	39,2	54,5
Bebidas	44,8	42,2	32,3	52,7
Produtos têxteis	39,0	39,0	20,2	46,9
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	22,0	34,9	15,3	34,7
Couros e artefatos de couro	26,4	37,1	21,4	32,9
Calçados e suas partes	28,3	35,5	15,1	33,8
Produtos de madeira	38,4	44,8	30,2	51,7
Celulose, papel e produtos de papel	39,9	44,0	26,9	48,9
Impressão e reprodução de gravações	22,6	34,9	11,1	39,3
Biocombustíveis	61,9	48,8	48,8	56,0
Químicos (exceto HPPC)	43,8	44,1	34,9	45,9
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	55,2	46,6	43,1	50,0
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	53,9	52,6	52,6	64,5
Produtos de borracha	46,6	42,6	27,7	52,7
Produtos de material plástico	41,8	40,5	28,9	47,5
Produtos de minerais não metálicos	41,2	42,7	28,2	54,1
Metalurgia	41,5	41,1	28,6	46,4
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	40,0	40,8	27,0	43,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	34,8	37,1	19,7	52,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	36,1	37,8	30,6	44,4
Máquinas e equipamentos	45,5	41,0	29,8	47,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	49,2	40,7	27,1	45,8
Outros equipamentos de transporte	42,6	41,2	25,0	41,2
Móveis	40,2	34,2	20,9	46,8
Produtos diversos	38,7	43,5	23,4	51,6
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	44,3	40,9	28,4	43,2

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

* Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção ou do número de empregados, utilização da capacidade instalada acima do usual ou expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção ou do número de empregados, utilização da capacidade instalada abaixo do usual ou expectativa de queda.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20
Indústria geral	50,9	26,0	43,1	48,5	38,2	42,0	67	49	55	42,9	23,9	29,7	50,8	48,2	46,2	51,6	49,8	47,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	54,2	43,0	48,4	51,3	46,0	47,4	70	67	67	46,6	40,5	42,0	43,6	50,7	48,2	47,7	50,4	48,4
Indústria de transformação	50,7	25,2	42,8	48,4	37,9	41,7	67	48	54	42,8	23,2	29,1	50,9	48,1	46,0	51,8	49,8	47,3
POR PORTE																		
Pequena ¹	47,6	24,0	35,6	46,5	36,1	40,4	59	43	48	40,3	22,3	28,0	47,9	41,5	41,8	47,0	41,0	40,5
Média ²	49,4	26,9	42,4	48,3	37,7	41,2	66	50	54	42,3	24,6	29,6	50,4	46,7	45,7	50,7	47,6	45,4
Grande ³	53,4	26,6	47,2	49,6	39,5	43,2	71	51	58	44,6	24,3	30,5	52,4	52,3	48,6	54,3	55,4	51,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20
Indústria geral	57,3	35,1	48,7	52,6	33,4	45,8	54,6	34,7	46,5	50,8	38,1	45,3	52,3	36,9	41,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,8	43,1	47,4	50,5	46,1	48,1	49,1	44,6	44,3	51,7	45,1	47,7	55,2	52,8	52,2
Indústria de transformação	57,4	34,6	48,6	52,6	32,8	45,7	54,7	34,2	46,6	50,7	37,7	45,2	52,2	36,2	40,9
POR PORTE															
Pequena ¹	56,2	34,0	46,1	50,0	30,2	42,3	53,5	32,5	43,2	50,5	35,7	43,2	40,5	25,4	31,5
Média ²	56,8	36,3	48,3	53,0	33,9	44,4	54,7	35,7	46,0	50,6	37,6	44,9	49,8	35,2	39,3
Grande ³	58,1	35,0	50,2	53,7	34,8	48,2	55,0	35,3	48,5	51,1	39,5	46,6	59,5	43,5	47,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.859 empresas, sendo 724 pequeno porte, 663 médio porte e 472 de grande porte.

Período de coleta

1º a 10 de junho de 2020.

Documento concluído em 19 de maio de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA